



Estruturação de uma cadeia curta de distribuição por cada tipo de queijo DOP, e sua promoção e divulgação, no âmbito do programa de valorização da fileira do queijo na região Centro da Região Centro

Relatório Final do Projeto



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Índice

1. Enquadramento	3
2. Descrição dos trabalhos	9
2.1. Atividade 1 – Estruturação de uma cadeia curta de distribuição por cada tipo de queijo DOP da Região Centro	9
2.2. Atividade 2 – Promoção e divulgação da cadeia curta de distribuição do DOP Beira Baixa, DOP Serra da Estrela e DOP Rabaçal.....	16
3. Notas finais	21



Capítulo 1

Enquadramento

1. Enquadramento

A Região Centro de Portugal tem na fileira do queijo um recurso de grande valor económico, associado à atividade de transformação do leite, nomeadamente na produção de queijos com Denominações de Origem Protegida (DOP). Estes são produtos de grande valor cultural, decorrente do valioso património histórico e que se relaciona com as práticas e a vivência comunitária associada à pastorícia e à produção de queijo, associado igualmente a um grande valor paisagístico e territorial, dadas as características intrínsecas do património natural desenhado ao longo de séculos pela atividade pastoril.

Atualmente, a Região Centro detém três Denominações de Origem Protegida para o seu setor do queijo: Beira Baixa, Serra da Estrela e Rabaçal. O território destas três DOP envolve um total de 32 municípios e de 5 Comunidades Intermunicipais, predominando largamente áreas de baixa densidade do interior da região.

Apesar de se tratar de um recurso com um grande potencial de crescimento, quer em termos de volume de produção e valor económico, quer em termos de impacto na dinâmica dos territórios mais frágeis da região, tem-se verificado um crescente abandono da atividade por parte de alguns dos seus agentes económicos, a diminuição da produção e a desvalorização do queijo de qualidade.

Perante este cenário, a Autoridade de Gestão Centro 2020 entendeu oportuno apoiar, através de um projeto-piloto de âmbito regional e com forte carácter inovador, uma estratégia regional de valorização da fileira do queijo que envolva, no contexto de uma única operação, as entidades que têm a responsabilidade pela certificação, valorização e promoção dos queijos com DOP da Região Centro de Portugal (Beira Baixa, Serra da Estrela e Rabaçal), instituições do sistema científico e tecnológico, que podem reforçar o conhecimento e a inovação sobre este recurso endógeno, e entidades públicas locais, para estimular não só o surgimento de iniciativas empresariais por parte dos agentes económicos da fileira do queijo, mas também a atração de capital humano qualificado e a dinamização dos territórios de produção dos referidos queijos.

Nesse âmbito, foi criado o “Programa de valorização da fileira do queijo DOP na Região Centro”, que tem como principal objetivo apoiar os agentes da fileira na resolução dos principais estrangulamentos da cadeia de valor dos queijos tradicionais da Região Centro, desde o produtor de leite até ao consumidor final, de modo a fortalecer e valorizar a fileira. O desenvolvimento do referido projeto foi estruturado de modo a dar resposta a um conjunto de objetivos estratégicos, os quais se apresentam de seguida:

- Implementar uma estratégia de rejuvenescimento, valorização e competitividade da fileira;
- Promover a inovação e o conhecimento dentro da fileira dos queijos com DOP da Região Centro;

- Melhorar a qualidade e segurança alimentar dos queijos com DOP da Região Centro;
- Melhorar a capacidade de resposta das entidades gestoras das DOP e IGP;
- Sensibilizar os produtores para a importância do processo de certificação;
- Implementar uma Estratégia de Promoção e Marketing dos queijos com DOP da Região Centro;
- Tornar a opção pela compra do Queijo com DOP mais apelativa e atrativa.

Com vista a melhor dar cumprimento ao objetivo principal do projeto e aos seus objetivos estratégicos, as atividades a desenvolver no âmbito do projeto “Programa de valorização da fileira do queijo DOP na Região Centro” foram separadas em quatro Grupos de Atividades:

- Grupo 1 – Criação de redes de conhecimento e inovação associada ao recurso;
- Grupo 2 – Qualificação e modernização da oferta do recurso endógeno;
- Grupo 3 – Promoção e marketing inovadores do recurso e dos seus territórios;
- Grupo 4 – Gestão do projeto.

É, assim, no contexto do desenvolvimento do “Programa de valorização da fileira do queijo com DOP na Região Centro”, que se enquadra o presente projeto de **“Estruturação de uma cadeia curta de distribuição por cada tipo de queijo com DOP, e sua promoção e divulgação, no âmbito do programa de valorização da fileira do queijo na Região Centro”**.

Os trabalhos foram repartidos em duas atividades:

- Atividade 1 – Estruturação de uma cadeia curta de distribuição por cada tipo de queijo com DOP da Região Centro;
- Atividade 2 – Promoção e divulgação das cadeias curtas de comercialização da fileira dos queijos com DOP da Região Centro.

Para a concretização do estudo de estruturação de uma cadeia curta de distribuição por cada tipo de queijo com DOP da Região Centro, a que corresponde a Atividade 1 do presente projeto, foram analisadas cada uma das regiões DOP e propostos os modelos de cadeias curtas de comercialização mais viáveis e que garantissem a maior e melhor valorização dos queijos certificados, quer seja ao nível do mercado interno ou dos mercados externos. Os trabalhos desenvolvidos no âmbito da Atividade 1 visaram dar resposta aos seguintes objetivos específicos:

1. Caracterizar a fileira dos queijos com DOP da Região Centro, com destaque nas regiões demarcadas da Serra da Estrela, Beira Baixa e Rabaçal;
2. Apresentar a propostas de valorização dos queijos com DOP das regiões identificadas desde a produção à comercialização;
3. Propor uma cadeia curta a estruturar para cada DOP ou para o conjunto das três DOP;
4. Efetuar o levantamento de boas práticas nacionais e internacionais de valorização de queijos certificados;

5. Identificar mercados externos que se apresentem como mercados prioritários;
6. Propor modelos de comercialização inovadores para os queijos com DOP da Região Centro;
7. Propor a estruturação de iniciativas para a operacionalização e funcionamento dos modelos de comercialização propostos;
8. Preparar o estudo de “Identificação de mercados-alvo prioritários e modelos de comercialização inovadores para a fileira do queijo da Região Centro”;
9. Propor ações a realizar para a estruturação e promoção das cadeias curtas, envolvendo atores regionais, tais como associações, agrupamentos de produtores e empresas de referência de cada uma das regiões demarcadas, assim como outras entidades públicas ou privadas que possam ter um papel relevante na valorização da fileira.

A Atividade 2 – Promoção e divulgação das cadeias curtas de comercialização da fileira dos queijos com DOP da Região Centro, tendo por objetivo a definição fina da estratégia de operacionalização do Plano de Ação para a promoção e divulgação. Assim, tendo como base as ações identificadas na Atividade 1 e o cronograma previsional apresentado, no âmbito da Atividade 2 efetua-se o planeamento detalhado da implementação das iniciativas previstas para a promoção e divulgação das cadeias curtas de comercialização. Os trabalhos desenvolvidos no âmbito da Atividade 2 visaram dar resposta aos seguintes objetivos específicos:

10. Promover e divulgar a cadeia curta de distribuição da DOP Beira Baixa;
11. Promover e divulgar a cadeia curta de distribuição da DOP Serra da Estrela;
12. Promover e divulgar a cadeia curta de distribuição da DOP Rabaçal.

O presente documento refere-se aos trabalhos realizados no conjunto das duas Atividades supra descritas.

Com vista a alcançar os objetivos específicos definidos, importa destacar a estruturação das Atividades e Etapas definidas no âmbito do projeto de “Estruturação de uma cadeia curta de distribuição por cada tipo de queijo com DOP, e sua promoção e divulgação, no âmbito do programa de valorização da fileira do queijo na Região Centro”, onde se enquadra a elaboração do presente documento.

Atividade 1 – Estruturação de uma cadeia curta de distribuição por cada tipo de queijo DOP da Região Centro

- **Etapla 1.1** – Caracterização da fileira do queijo da Região Centro, com enfoque nas regiões demarcadas da Serra da Estrela, Beira Baixa e Rabaçal
- **Etapla 1.2** – Levantamento de boas práticas, nacionais e internacionais, de valorização de queijos certificados
- **Etapla 1.3** – Identificação de mercados externos que se apresentem como mercados prioritários

- **Etapa 1.4** – Proposta de modelos de comercialização inovadores e de cadeias curtas a estruturar para os queijos com DOP da Região Centro
- **Etapa 1.5** – Estruturação de iniciativas para a operacionalização dos modelos de comercialização propostos
- **Etapa 1.6** – Preparação do Estudo de “Identificação de mercados-alvo prioritários e modelos de comercialização inovadores para a fileira do queijo da Região Centro”
- **Etapa 1.7** – Definição de iniciativas para a promoção e divulgação das cadeias curtas estruturadas

Atividade 2 – Promoção e divulgação da cadeia curta de distribuição do DOP Beira Baixa, DOP Serra da Estrela e DOP Rabaçal

- **Etapa 2.1** – Promoção e divulgação da cadeia curta de distribuição da DOP Beira Baixa
- **Etapa 2.2** – Promoção e divulgação da cadeia curta de distribuição da DOP Serra da Estrela
- **Etapa 2.3** – Promoção e divulgação da cadeia curta de distribuição da DOP Rabaçal

A metodologia anteriormente apresentada previu o desenvolvimento de um conjunto de *deliverables* (entregáveis), que se identificam de seguida:

- **D1:** Fichas de identificação e caracterização de mercados externos;
- **D2:** Estudo preliminar de identificação de mercados-alvo prioritários e modelos de comercialização inovadores para a fileira do queijo da Região Centro;
- **D3:** Estudo de Identificação de mercados-alvo prioritários e modelos de comercialização inovadores para a fileira do queijo da Região Centro;
- **D4:** Plano de ação para promoção e divulgação das cadeias curtas estruturadas;
- **D5:** Relatório preliminar de ação para promoção e divulgação da cadeia curta de distribuição da DOP Beira Baixa;
- **D6:** Relatório de ação para promoção e divulgação da cadeia de distribuição da DOP Beira Baixa;
- **D7:** Relatório preliminar de ação para promoção e divulgação da cadeia curta de distribuição da DOP Serra da Estrela;
- **D8:** Relatório de ação para promoção e divulgação da cadeia curta de distribuição da DOP Serra da Estrela;
- **D9:** Relatório preliminar de ação para promoção e divulgação da cadeia de distribuição da DOP Rabaçal;
- **D10:** Relatório de ação para promoção e divulgação da cadeia de distribuição da DOP Rabaçal.

Importa referir que se optou por reunir num único documento os três primeiros entregáveis (D1 a D3), de maneira oferecer aos leitores do documento uma visão mais abrangente e completa dos tópicos tratados, os quais apresentavam diversos pontos em comum entre si.

De igual modo, os três entregáveis relativos aos “Relatórios preliminares de ação” (um para cada fileira do queijo: Beira Baixa DOP, Serra da Estrela DOP e Rabaçal DOP), promovendo uma abordagem conjunta no sentido da partilha de recursos e promoção de sinergias.

O presente documento constitui-se como o Relatório Final do Projeto e visa explicitar o conjunto de Atividades desenvolvidas durante a execução do projeto.



Capítulo 2

Descrição dos trabalhos

2. Descrição dos trabalhos

No presente capítulo procede-se a uma breve descrição das Atividades, Etapas e Tarefas desenvolvidas no âmbito do projeto de “Estruturação de uma cadeia curta de distribuição por cada tipo de queijo com DOP da Região Centro”, tendo em consideração a metodologia de trabalhos validada pela InovCluster.

2.1. Atividade 1 – Estruturação de uma cadeia curta de distribuição por cada tipo de queijo com DOP da Região Centro

Etapa 1.1 – Caracterização da fileira do queijo da Região Centro, com enfoque nas regiões demarcadas da Serra da Estrela, Beira Baixa e Rabaçal

Tarefa 1.1.1: No início dos trabalhos foi realizada uma reunião de arranque entre a SPI e a InovCluster, no sentido de discutir em detalhe as atividades previstas e de modo a garantir uma plena adequação da metodologia proposta aos resultados pretendidos. Como resultado, foi preparado um documento com o planeamento fino do projeto.

Tarefa 1.1.2: No âmbito desta Tarefa foi definido um conjunto de indicadores de caracterização para a fileira do queijo da Região Centro. A proposta de indicadores foi definida em estreita articulação com a InovCluster, tendo em consideração a informação existente na Associação e outras fontes de informação externas disponíveis, consideradas relevantes.

Tarefa 1.1.3: Tendo em vista a recolha de informação detalhada sobre as realidades atuais da fileira dos queijos da Região Centro, com enfoque nas regiões demarcadas da Serra da Estrela, Beira Baixa e Rabaçal, no âmbito da presente Tarefa foram realizadas entrevistas a atores-chave regionais. Nesse sentido, realizaram-se entrevistas aos seguintes intervenientes da fileira dos queijos da Região Centro:

- Luís Ferreira (Estrelacoop - Cooperativa dos Produtores de Queijo Serra da Estrela);
- Carlos Godinho (APQCB - Associação de Produtores de Queijo do Distrito de Castelo Branco);
- Luís Matias (Câmara Municipal de Penela).

Importa referir que as reuniões de auscultação se realizaram virtualmente, devido às limitações de deslocação e de contacto pessoal direto que a pandemia da Covid-19 impuseram.

Tarefa 1.1.4: Nesta Tarefa foram identificados fatores e vantagens competitivas dos queijos com DOP da Região Centro, que posteriormente permitiram definir os critérios de seleção de potenciais mercados prioritários para os queijos das regiões demarcadas (Tarefa 1.3.1).

Tarefa 1.1.5: No âmbito desta Tarefa foi realizado um diagnóstico-síntese da fileira dos queijos com DOP da Região Centro, resultante da análise da informação recolhida e nos indicadores definidos nas tarefas anteriores, e que pretendeu caracterizar a fileira e serviu de base ao desenvolvimento dos trabalhos que se sucederam.

Os resultados dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da Etapa 1.1 referem-se ao Capítulo 3 do Relatório Final da Atividade 1: “Estruturação de uma cadeia curta de distribuição por cada tipo de queijo com DOP da Região Centro”.

Etapa 1.2 – Levantamento de boas práticas, nacionais e internacionais, de valorização de queijos certificados

Tarefa 1.2.1: Esta Tarefa teve como objetivo a definição dos critérios que permitiram selecionar as boas práticas, nacionais e internacionais, de valorização de queijos certificados. Nesse sentido, os critérios considerados para a seleção dos casos de sucesso foram os seguintes:

- Âmbito geográfico;
- Notoriedade da marca;
- Identidade histórica e cultural;
- Cadeia de valor das fileiras;
- Estratégias de valorização aplicadas;
- Modelos de comercialização e promoção adotados;
- Existência de entidades centralizadoras nas fileiras;
- Estratégias de internacionalização aplicadas.

Tarefa 1.2.2: No âmbito da presente Tarefa foi selecionado um conjunto de boas práticas a estudar, que constituíssem casos de sucesso no contexto de valorização de queijos certificados. Após uma seleção inicial de exemplos com alguma notoriedade, os mesmos foram avaliados face aos critérios estabelecidos na Tarefa anterior e selecionados os quatro casos que melhor se enquadravam nos objetivos pretendidos. Os casos selecionados foram os seguintes:

- Queijo de São Jorge DOP (Portugal);
- Queijo de Serpa DOP (Portugal);

- Queijo Asiago DOP (Itália);
- Queijos da Sabóia DOP e IGP (França).

Tarefa 1.2.3: Nesta Tarefa foi realizado um estudo detalhado de cada um dos casos de sucesso na valorização de queijos certificados, selecionados no âmbito da Tarefa anterior. A análise e identificação dos fatores de sucessos de cada caso teve em devida consideração o contexto específico da Região Centro, de modo a garantir a relevância dos estudos na identificação de mercados-alvo prioritários e de modelos de comercialização inovadores para a fileira dos queijos com DOP da Região Centro. Para garantir e facilitar a comparabilidade entre os casos, os mesmos foram descritos e analisados seguindo uma estrutura única:

1. Introdução;
2. Estratégia de valorização;
3. Cadeia de valor da fileira e modelos de comercialização adotados;
4. Produção, preço e exportações;
5. Ensinamentos e boas práticas.

Os resultados dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da Etapa 1.2 referem-se ao Capítulo 4 do Relatório Final da Atividade 1: “Estruturação de uma cadeia curta de distribuição por cada tipo de queijo com DOP da Região Centro”.

Etapa 1.3 – Identificação de mercados externos que se apresentem como mercados prioritários

Tarefa 1.3.1: No âmbito da presente Tarefa foram definidos, num primeiro momento, critérios de seleção de potenciais mercados para os queijos com DOP da Região Centro, tendo por base a informação recolhida e produzida nas etapas anteriores. Posteriormente, os critérios definidos foram aplicados na identificação dos mercados externos prioritários para a fileira dos queijos com DOP da Região Centro, da qual resultou a seleção do seguinte conjunto de seis mercados externos:

- Alemanha;
- Canadá;
- Espanha;
- Estados Unidos da América;
- França;
- Reino Unido.

Tarefa 1.3.2: Os mercados externos preferenciais identificados anteriormente foram caracterizados no âmbito da presente Tarefa. Nesse sentido, foram preparadas fichas de caracterização de cada um dos mercados identificados, essencialmente com recurso a informação recolhida através de *desk research*. De forma a permitir a comparabilidade entre as várias fichas produzidas, as mesmas foram elaboradas com base na seguinte estrutura:

1. Apresentação do país
2. Indústria alimentar e dos lacticínios
3. Setor dos queijos
4. Análise:
 - a. Ambiente político-económico
 - b. Condições de acesso ao mercado
 - c. Indústria dos lacticínios e dos queijos
 - d. Perfil de consumo dos lacticínios e de queijos
 - e. Canais de distribuição
 - f. Conclusão
5. Informação complementar

As fichas de mercado produzidas nesta Tarefa foram integradas nos Anexos do Relatório Final da Atividade 1: “Estruturação de uma cadeia curta de distribuição por cada tipo de queijo com DOP da Região Centro”.

Etapas 1.4 – Proposta de modelos de comercialização inovadores e de cadeias curtas a estruturar para os queijos DOP da Região Centro

Tarefa 1.4.1: Com a presente Tarefa pretendeu-se sistematizar toda a informação recolhida e produzida no âmbito das etapas anteriores, tendo em vista a definição dos modelos de comercialização e das cadeias curtas a estruturar. Foram tidas em conta um conjunto de considerações, nomeadamente:

- As realidades da fileira dos queijos com DOP da Região Centro e de cada uma das regiões demarcadas;
- As estratégias adotadas na valorização de outros queijos certificados;
- As realidades dos mercados-alvo considerados.

Tarefa 1.4.2: No âmbito da presente Tarefa foram identificados possíveis modelos de comercialização que podem ser adotados, com vantagem, por cada uma das regiões demarcadas para a comercialização dos seus queijos com DOP. Foram valorizados modelos de

comercialização assentes em cadeias curtas de comercialização, que permitam minimizar o número de agentes económicos envolvidos (intermediários).

Tarefa 1.4.3: Devido às limitações impostas pela crise pandémica causada pela Covid-19, não foi possível cumprir com a realização da presente Tarefa nos moldes planeados inicialmente. Nesse sentido, os modelos identificados no âmbito da Tarefa anterior foram apresentados à InovCluster, que procedeu à validação dos mesmos, não tendo ocorrido um momento de participação e definição partilhada com outros atores regionais relevantes.

Tarefa 1.4.4: Tendo por base os resultados das tarefas anteriores, foram considerados e caracterizados os seguintes modelos de comercialização assentes em cadeias curtas como os que melhor se adequam à fileira dos queijos com DOP da Região Centro:

- Abastecimento local de cantinas/refeitórios;
- Cabazes de produtos (“*box scheme*”);
- Comércio local;
- Comércio *online*;
- Festivais ou feiras de produtos locais;
- Loja/ponto de venda no local de produção;
- Mercado de produtores;
- Venda/promoção ambulante.

A apresentação e descrição dos modelos de comercialização assentes em cadeias curtas propostos, desenvolvidas no âmbito desta Etapa, foram integradas no Relatório Final da Atividade 1: “Estruturação de uma cadeia curta de distribuição por cada tipo de queijo com DOP da Região Centro”, correspondendo ao Capítulo 5 do documento.

Etapa 1.5 – Estruturação de iniciativas para a operacionalização dos modelos de comercialização propostos

Tarefa 1.5.1: No âmbito da presente Tarefa foi definido um conjunto de oito iniciativas, identificadas como sendo aquelas que melhor poderão contribuir para a operacionalização e funcionamento dos modelos de comercialização assentes em cadeias curtas propostos. Estas iniciativas foram definidas tendo em conta as fragilidades identificadas durante a análise e estudo das cadeias de valor da fileira dos queijos com DOP da Região Centro.

As iniciativas definidas foram agrupadas em duas categorias, tal como apresentado de seguida:

- Iniciativas de sensibilização e capacitação:
 - Criação da marca “Queijos DOP da Região Centro”
 - Ações de comunicação, promoção e valorização das marcas/fileiras de queijos DOP da Região Centro: Queijo Rabaçal DOP, Queijos da Beira Baixa DOP e Queijo Serra da Estrela DOP
 - Ações de sensibilização e capacitação dos produtores para adesão a modelos de comercialização assentes em cadeias curtas
 - Ações de capacitação dos produtores de queijos DOP para aproveitamento das potencialidades dos canais digitais
 - Ações de sensibilização e educação para promoção do conhecimento dos queijos DOP da Região Centro, com vista à dinamização do consumo de queijos certificados
- Iniciativas de apoio à operacionalização:
 - Apoio à criação e/ou modernização de pontos de venda e promoção
 - Dinamização de feiras dos “Queijos DOP da Região Centro”
 - Apoio à participação individual e coletiva em feiras e outros eventos à escala regional, nacional e internacional
 - Apoio à criação de *websites* e/ou plataformas de comércio online dos produtores e das fileiras

Tarefa 1.5.2: Após a definição das iniciativas de operacionalização e funcionamento dos modelos de comercialização assentes em cadeias curtas propostos, no âmbito da presente Tarefa foram preparadas fichas-síntese de cada uma das iniciativas. As fichas-sínteses foram preparadas tendo em conta a seguinte estrutura:

1. Designação;
2. Enquadramento;
3. Objetivos;
4. Breve descrição;
5. Entidades a envolver;
6. Orçamento e cronograma indicativo.

As fichas-síntese produzidas nesta Etapa foram integradas no Relatório Final da Atividade 1: “Estruturação de uma cadeia curta de distribuição por cada tipo de queijo DOP da Região Centro”, correspondendo ao Capítulo 6 do documento.

Etapa 1.6 – Preparação do Estudo de “Identificação de mercados-alvo prioritários e modelos de comercialização inovadores para a fileira do queijo da Região Centro”

Tarefa 1.6.1: Nesta Tarefa foi desenvolvida uma versão *draft* do Estudo de “Estruturação de uma cadeia curta de distribuição por cada tipo de queijo com DOP da Região Centro”. A versão *draft*, entregue pela SPI à InovCluster para revisão e validação, apresenta a seguinte estrutura:

1. Enquadramento
2. Denominação de Origem Protegida em Portugal
3. Os Queijos com DOP da Região Centro
4. Boas práticas de valorização de queijos certificados
5. Modelos de comercialização inovadores e de cadeias curtas para os queijos com DOP da Região Centro
6. Iniciativas para a operacionalização e funcionamento dos modelos de comercialização
7. Fontes de informação
8. Anexo I - Mercados externos prioritários

Tarefa 1.6.2: A estrutura de trabalhos proposta e validada inicialmente previa uma tarefa dedicada à apresentação do Estudo de “Estruturação de uma cadeia curta de distribuição por cada tipo de queijo com DOP da Região Centro” a um conjunto selecionado de atores regionais relevantes. No entanto, devido às limitações impostas pela pandemia causada pela Covid-19, não foi possível concluir esta Tarefa na sua plenitude, tendo o Estudo sido apresentado somente à InovCluster.

Tarefa 1.6.3: Nesta Tarefa a SPI procedeu à preparação da versão final do Estudo de “Estruturação de uma cadeia curta de distribuição por cada tipo de queijo com DOP da Região Centro”. A versão final do documento incorporou sugestões de alteração apresentadas pela InovCluster, bem como outras alterações que resultaram de um trabalho exaustivo de revisão concretizado pela SPI. A versão final do Estudo foi entregue pela SPI à InovCluster.

Etapa 1.7 – Definição de iniciativas para a promoção e divulgação das cadeias curtas estruturadas

Etapa 1.7.1: Tendo por base os trabalhos prévios e o Estudo desenvolvido, no âmbito da presente Tarefa foi definido um conjunto de iniciativas com vista à promoção e valorização dos

queijos com DOP da Região Centro, através dos modelos de comercialização assentes em cadeia curtas propostos.

Ainda no decorrer da Tarefa 1.7.1, foi preparado pela SPI um modelo de relatório para registo das iniciativas a dinamizar. O modelo de relatório encontra-se no Capítulo 3 do documento “Plano de ação para a promoção e divulgação das cadeias curtas”, produzido no âmbito da Tarefa seguinte.

Tarefa 1.7.2: Nesta Tarefa foram seleccionadas as seguintes iniciativas definidas no âmbito da Tarefa anterior:

1. Dinamização de cadeias curtas no *website*;
2. Apoio à organização de eventos;
3. Produção de materiais de apoio à divulgação (brochura, folheto e *roll-up*);
4. Produção de conteúdos das cadeias curtas para vídeo e publireportagem.

Após seleccionadas, as iniciativas foram estruturadas num único documento, o Entregável D4 “Plano de ação para a promoção e divulgação das cadeias curtas”.

Neste âmbito, convém salientar que este documento agrega as ações referentes aos vários queijos com DOP da Região Centro. Esta opção de agregação num só documento foi tomada com o objetivo de promover uma abordagem conjunta no sentido da partilha de recursos e promoção de sinergias.

2.2. Atividade 2 – Promoção e divulgação da cadeia curta de distribuição do DOP Beira Baixa, DOP Serra da Estrela e DOP Rabaçal

Etapa 2.1 – Promoção e divulgação da cadeia curta de distribuição da DOP Beira Baixa

Tarefa 2.1.1: Definição fina da estratégia de operacionalização do Plano de Ação para a promoção e divulgação da cadeia curta de distribuição da DOP Beira Baixa

Tarefa 2.1.2: Apoio à implementação do Plano de ação para promoção e divulgação da cadeia curta de distribuição da DOP Beira Baixa

Etapa 2.2 – Promoção e divulgação da cadeia curta de distribuição da DOP Serra da Estrela

Tarefa 2.2.1: Definição fina da estratégia de operacionalização do Plano de Ação para a promoção e divulgação da cadeia curta de distribuição da DOP Serra da Estrela

Tarefa 2.2.2: Apoio à implementação do Plano de ação para promoção e divulgação da cadeia curta de distribuição da DOP Serra da Estrela

Etapa 2.3 – Promoção e divulgação da cadeia curta de distribuição da DOP Rabaçal

Tarefa 2.3.1: Definição fina da estratégia de operacionalização do Plano de Ação para a promoção e divulgação da cadeia curta de distribuição da DOP Rabaçal

Tarefa 2.3.2: Apoio à implementação do Plano de ação para promoção e divulgação da cadeia curta de distribuição da DOP Rabaçal

O conjunto de Etapas e Tarefas apresentado representa o planeamento inicial dos trabalhos relativos à Atividade 2 do projeto.

No entanto, no âmbito da Atividade 2, as três Etapas previstas inicialmente foram agregadas numa só. De facto, com o desenvolver dos trabalhos optou-se por reunir num único documento os três entregáveis (um para cada fileira do queijo: Beira Baixa DOP, Serra da Estrela DOP e Rabaçal DOP), promovendo uma abordagem conjunta no sentido da partilha de recursos e promoção de sinergias, à semelhança do que foi feito no Plano de ação (Tarefa 1.7.2). Contudo, existem ações de âmbito comum às várias fileiras e outras de âmbito mais restrito e que focam cada uma das fileiras individualmente.

Nesse sentido, a Atividade 2 passou a contar com uma Etapa única e duas Tarefas, tal como se apresenta de seguida.

Etapa 2.1 – Promoção e divulgação das cadeias curtas de comercialização da fileira dos queijos com DOP da Região Centro

Tarefa 2.1.1 - Definição fina da estratégia de operacionalização do Plano de Ação para a promoção e divulgação da cadeia curta de distribuição das fileiras dos queijos com DOP da Região Centro

A Atividade iniciou-se com o planeamento detalhado das iniciativas previstas para promoção e divulgação das cadeias curtas nas fileiras dos queijos com DOP da Região Centro. O planeamento detalhado apresenta-se no “Relatório preliminar de ação para a promoção e divulgação das cadeias curtas”, que, tal como explicitado no Enquadramento do presente documento, agrega num só os Relatórios preliminares previstos para cada uma das fileiras de queijos com DOP da Região Centro (D5, D7 e D9).

O “Relatório preliminar de ação para a promoção e divulgação das cadeias curtas” detalha, do ponto de vista operacional, as ações de promoção e divulgação das cadeias curtas, numa perspetiva das necessidades de recursos e tarefas prioritárias, e procura analisar a melhor forma de as executar (modelo de operacionalização), tendo em conta as suas especificidades e calendarização (planeamento temporal). Para o efeito, o documento detalha, para cada uma das ações previstas, os seguintes tópicos:

- Identificação da ação;
- Objetivo geral da ação;
- Identificação das tarefas prioritárias;
- Breve descrição da ação, de acordo com as tarefas prioritárias definidas;
- Proposta de cronograma de execução.

No final do “Relatório preliminar de ação para a promoção e divulgação das cadeias curtas” é ainda apresentado um modelo de “Relatório da ação de promoção e divulgação das cadeias curtas”, cujo preenchimento tem como objetivo analisar de forma qualitativa a eficácia e sucesso da estratégia de promoção e disseminação do projeto e, da mesma forma, compreender como é que as lições aprendidas em cada ação podem ser utilizadas na construção do conhecimento para a promoção das cadeias curtas de distribuição.

Tarefa 2.1.2 - Apoio à implementação do Plano de ação para promoção e divulgação da cadeia curta de distribuição das fileiras dos queijos com DOP da Região Centro

A última Etapa da Atividade 2 consistiu no apoio à implementação do Plano de ação previamente definido. Esta foi a fase do projeto que mais foi afetada pela pandemia da Covid-19, a qual impossibilitou o cumprimento da totalidade das ações inicialmente previstas.

De facto, as enormes limitações causadas pela crise pandémica levaram a que, numa fase já bastante avançada do projeto, as ações de promoção e divulgação das cadeias curtas da fileira dos queijos com DOP da Região Centro tivessem que ser revistas, para passarem a considerar as novas realidades impostas.

Como tal, as ações que acabaram por ser dinamizadas foram as seguintes:

1. Apoio à criação e edição dos conteúdos das cadeias curtas para os vídeos promocionais

No âmbito desta ação, a SPI apoiou na criação de conteúdos a integrar nos vídeos promocionais das cadeias curtas de comercialização da fileira dos queijos com DOP da Região Centro, bem como na revisão e apresentação de sugestões de alteração de conteúdos produzidos por outros parceiros de projeto.

Partindo dos guiões de conteúdo e dos guiões da voz-off de cada vídeo (um sobre a DOP – Denominação de Origem Protegida – e três dedicados à promoção dos queijos com DOP de cada território), foram introduzidas referências às cadeias curtas de comercialização, de modo a permitir estabelecer uma relação entre as várias temáticas tratadas e o potencial de valorização associado à utilização deste tipo de cadeias de comercialização, nomeadamente os benefícios das cadeias curtas para o consumidor e para o produtor, os modelos de comercialização assentes em cadeias curtas, entre outros tópicos.

2. Participação em webinar “Programa de Valorização da Fileira dos queijos da Região Centro + Qualidade + Valorização”

No âmbito do *webinar* “Programa de Valorização da Fileira dos queijos da Região Centro + Qualidade + Valorização”, organizado pela NERSANT, a SPI participou no evento com duas apresentações sobre as seguintes temáticas:

- A Importância da Certificação - um instrumento de valorização
- Cadeias Curtas de Comercialização - vantagens da proximidade entre produtor e consumidor

Através de duas apresentações em formato *Powerpoint*, os oradores da SPI transmitiram aos participantes do *webinar* informações relevantes sobre alguns dos principais tópicos tratados ao longo de todo o projeto, com o objetivo de, por um lado, consciencializar os produtores para a importância das certificações de qualidade de produtos agroalimentares e do potencial de valorização associado e, por outro lado, dar a conhecer os principais modelos de comercialização assentes em cadeias curtas com aplicação ao setor dos queijos e como estes poderiam contribuir para ultrapassar alguns dos principais problemas que têm afetado negativamente o desenvolvimento das fileiras.

3. Produção de apresentações *Powerpoint* com narração, para utilização em eventos futuros, tanto em formato webinar como presencial

Tendo por base as apresentações preparadas no âmbito do *webinar* “Programa de Valorização da Fileira dos queijos da Região Centro + Qualidade + Valorização”, a SPI produziu ficheiros *Powerpoint* com narração que permitem que as temáticas referidas para a ação anterior (A Importância da Certificação e Cadeias Curtas de Comercialização) sejam tratadas em eventos futuros, sem a necessidade da presença de um orador. As apresentações foram preparadas de modo a serem visualmente apelativas e a apresentarem, através de uma linguagem simples e de uma narração estruturada, os principais pontos relevantes das temáticas em questão.



Capítulo 3

Notas finais

3. Notas finais

Enquadrado no âmbito do “Programa de valorização da fileira do queijo DOP na Região Centro”, o projeto de “Estruturação de uma cadeia curta de distribuição por cada tipo de queijo com DOP, e sua promoção e divulgação, no âmbito do programa de valorização da fileira do queijo na Região Centro” tem como objetivo fortalecer e valorizar a fileira, através do apoio aos agentes da fileira na resolução dos principais estrangulamentos da cadeia de valor dos queijos tradicionais da Região Centro, desde o produtor de leite até ao consumidor final, nomeadamente no que se refere ao estabelecimento e promoção de novas cadeias de distribuição e comercialização dos produtos certificados.

Nesse sentido, os trabalhos no âmbito deste projeto foram iniciados em março de 2020 e, durante 9 meses, foram desenvolvidas todas as Atividades, Etapas e Tarefas previstas no planeamento aprovado, o que veio a permitir a conclusão do projeto durante o mês de dezembro de 2020, conforme previsto no plano de trabalhos validado no início do projeto.

Apesar das inúmeras limitações e constrangimentos que a pandemia causada pela Covid-19 provocou na execução do presente projeto, com o desenvolver dos trabalhos as várias atividades previstas foram sendo adaptadas à nova realidade, de modo a permitir não só o cumprimento dos objetivos inicialmente propostos, como também a possibilitar a conclusão do projeto de acordo com o cronograma propostos e validado no início dos trabalhos.

O planeamento rigoroso e o acompanhamento regular da InovCluster criaram condições para que o projeto fosse concluído com sucesso, apesar dos transtornos referidos anteriormente, e permitiram também dar resposta ao conjunto de dificuldades e constrangimentos temporais identificados aquando do arranque do projeto, bem como aos restantes que foram surgindo com o desenvolvimento do projeto.

Assim, o Estudo de “Estruturação de uma cadeia curta de distribuição por cada tipo de queijo com DOP da Região Centro” foi concluído de acordo com o planeado e acordado, bem como concretizadas as ações de promoção e divulgação das cadeias curtas de comercialização da fileira dos queijos com DOP da Região Centro, conforme os fatores externos assim o permitiram.

